

VALORES DA GEODIVERSIDADE E OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: RESULTADOS PRELIMINARES NOS GEOSSÍTIOS DO LITORAL NORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

Laíza Maietto Lauriano¹, Laura Pereira Balaguer¹, Maria da Glória Motta Garcia¹,
Débora Silva Queiroz¹

¹Univ. de São Paulo, Núcleo de Apoio à Pesquisa em Patrimônio Geológico e Geoturismo (GeoHereditas)

O litoral norte do estado de São Paulo apresenta uma urbanização considerada recente e relacionada ao turismo de massa e a obras de infraestrutura. Essa urbanização gera uma crescente especulação imobiliária e o aumento populacional contribui para que os recursos naturais sejam comprometidos. Essas atividades antrópicas, quando realizadas sem ordenamento, desfavorecem o desenvolvimento sustentável e afetam os valores do meio natural. Um dos fatores que influenciam nesse crescimento desenfreado e sem planejamento é a falta de conhecimento, por parte da comunidade e dos governos, da importância do ambiente onde vivem e o devido reconhecimento e avaliação dos recursos naturais disponíveis. A geodiversidade da região tem sido caracterizada e avaliada em trabalhos desde 2011, a partir de inventários sistemáticos de sítios geológicos com base no valor científico e nos potenciais de uso turístico e educativo. Um dos produtos desses inventários são 43 geossítios, que podem ser relevantes para atividades de popularização das geociências e cuja perda parcial ou total pode também afetar significativamente a qualidade dos bens e serviços fornecidos pela geodiversidade. Esse trabalho tem como objetivo identificar os valores da geodiversidade por meio da revisão dos geossítios descritos em trabalhos e inventários do Geohereditas e associá-los aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU. Os valores da geodiversidade foram classificados em cultural, funcional, estético, econômico e científico. O valor intrínseco foi atribuído a todos os geossítios. Como resultados, tem-se: i) 9 apresentam valor cultural (como o *Granito Caçandoca na sua localidade tipo*, próximo a uma comunidade quilombola ou o *Diques sin-plutônicos da Gruta que Chora e da Praia da Sununga*, com várias lendas associadas); ii) 30 com valor estético, já que muitos são atrativos turísticos (como *Pico do Corcovado*, com paisagens geomorfológicas ou *Boudins do Ilhote de Camburizinho*, pela beleza cênica); iii) 1 com valor econômico (*Granito Pico do Papagaio na Pedreira Massaguaçu*), iv) 8 com valor funcional (*Terraço marinho pleistocênico da Praia vermelha do Norte*, que apresenta a função da propagação da energia das ondas ao longo do litoral) e v) todos com valor científico. Esses valores identificados no geossítios têm potencial para contribuir de forma direta e indireta para o alcance dos seguintes ODS: Erradicação da pobreza, Fome zero e agricultura sustentável, Saúde e bem – estar, Educação de qualidade, Água potável e saneamento, Energia limpa e acessível, Emprego decente e crescimento econômico, Indústria, inovação e infraestrutura, Redução das desigualdades, Cidades e comunidades sustentáveis, Consumo e produção responsáveis, Ação contra a mudança global do clima e Vida na água. Esta análise tem como finalidade influenciar políticas públicas de conservação da natureza, de educação e de turismo com o uso sustentável da geodiversidade.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável, ODS, Patrimônio Geológico